



## ASPECTOS DA MATEMÁTICA NA IDADE MÉDIA

*Edilson Roberto Pacheco<sup>1</sup>*

### **Resumo**

Quando se trata de Idade Média é comum que de pronto se venham à mente algumas ideias sobre um período de quase mil anos convencionalizado e delimitado por historiadores, com referência a eventos políticos da história da Europa - da queda do Império Romano do Ocidente ao surgimento do Renascimento. Teocentrismo, feudos, relações de suserania e vassalagem, economia amonetária, sociedade estamental, são algumas das características mais mencionadas desse período cuja denominação, para alguns humanistas, é “Idade das Trevas”, por considerarem que a cultura grego-romana vergou-se devido às invasões bárbaras na Europa, o que teria implicado em uma fase de dormência na Ciência. Referentemente à Matemática, em muitos dos registros acessíveis, alguns poucos nomes são encontrados, como Boécio, Alcuíno de York e Leonardo di Pisa. Para um período com essa magnitude temporal, três nomes parecem pouca expressão, entretanto, o episódio da Expansão Islâmica, ocorrido nessa fase de tempo e em outro contexto geográfico, marcou a história da matemática definitivamente. O conseqüente volume de conhecimento matemático produzido pelos árabes contribuiu para que historiadores da matemática adotassem uma denominação mais apropriada a esse período. Matemática da Idade Média, Matemática Medieval, são denominações que, na história da matemática, compreendem o Islão. Assim, aspectos históricos da matemática na Idade Média devem ser vistos de certa forma concomitante, ao que ocorria na Europa e entre os povos das terras áridas. Evidenciar a importância desse conhecimento para a formação do professor de Matemática é o que se intenta nesta conferência.

Palavras-chave: História da Matemática, Ensino de Matemática.

---

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Matemática da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Guarapuava, PR. E-mail: edilson@unicentro.br.